

328

**RELAÇÕES RACIAIS: A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES A PARTIR DAS DIFERENÇAS.** *Luciele N. Comunello, Agatha D. Albuquerque, Iacã M. Macerata, Fernanda P. Oliveira, Leticia G. Giannechin, Milena Nardini, Milena L. Pacheco, Neuza M. Guareschi* (Grupo de Pesquisa Estudos Culturais, Identidades/Diferenças, Teorias Contemporâneas. Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia. PUCRS).

Este trabalho teve como suporte a discussão das questões teóricas relacionadas à construção das identidades, baseadas nas teorias sociais e culturais críticas. O estudo objetiva mostrar como questões raciais interpelam a vida de meninos e meninas de uma favela. Para tanto, considerando as condições sociais, econômicas, culturais e políticas de opressão e discriminação de onde vivem, procurou-se compreender como que meninos e meninas constroem, reconstróem, transformam e resistem a diferentes situações de vida frente às questões raciais. Os significados dessas diferentes situações foram focalizados a partir de suas interações sociais nos espaços da família, da escola, da rua e da comunidade. A pesquisa foi realizada com meninos e meninas, entre 15 e 18 anos, de uma 5ª e uma 8ª séries do Ensino Fundamental de uma escola municipal da zona leste de Porto Alegre, localizada em uma comunidade carente – favela. O levantamento dos dados foi realizado através de seis discussões de grupo e dezesseis entrevistas individuais. Os e as estudantes associam raça a diversos aspectos de seu cotidiano, relatando como esse assunto está presente no trabalho, na escola e na sociedade em geral. Relacionam questões raciais a temas abordados pela mídia, assim como à discriminação e à classe social. Abordam essas questões dentro de um discurso contraditório. Isso é notável quando, por exemplo, afirmam que existe uma igualdade racial no lugar onde vivem, mas ao mesmo tempo relatam situações discriminatórias. (Órgão Financiador: FAPERGS).